

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NO REBANHO BOVINO LEITEIRO DOS MUNICÍPIOS DE ARROIO DO PADRE, MORRO REDONDO, PELOTAS E TURUÇU NO PERÍODO DE 2003 A 2004.

FRANCA, A.P.¹.; LANSINI, V.².; SCHUSTER, M.³.; AZAMBUJA, R.H.M.⁴

Resumo

A tuberculose é uma doença infecto contagiosa crônica de distribuição mundial, afetando tanto os seres humanos quanto os animais. É considerada uma zoonose emergente, sendo um risco a saúde pública, em especial as pessoas imunossuprimidas e as com Síndrome da Imuno Deficiência Adquirida (AIDS). Os bovinos podem ser infectados por *Mycobacterium bovis*, *Mycobacterium tuberculosis* e *Mycobacterium avium-intracellulare* através de varias formas de contaminação, sendo a via inalatória (pulmonar) a mais comum e importante para infecção por *M.bovis*. Diversas espécies são susceptíveis a infecção por *M.bovis*, incluindo o homem. No Rio Grande do Sul a maior prevalência dessa enfermidade tem ocorrido no rebanho leiteiro.

Trabalhos realizados com o Programa Nacional de Combate a Erradicação da Brucelose e da Tuberculose (PNCEBT) realizados pela Inspeção Veterinária e Zootécnica, são de extrema necessidade e importância, pois os animais reatores positivos são encaminhados ao abate sanitário em frigoríficos, sendo destinados a graxaria.

No período de 2003 a 2004 foram tuberculinizados 2698 bovinos de leite, em 248 propriedades, nos municípios de Arroio do Padre, Morro Redondo, Turuçu e Pelotas. Neste levantamento, obteve-se 72 animais positivos a tuberculina em 27 propriedades, representando 2,67% da população aqui testada perfazendo 10,89% de propriedades que podem ser consideradas problemas para *Mycobacterium*. O índice aqui encontrado esta dentro da prevalência que é estimada para essa zoonose na região Sul do Rio Grande do Sul em gado leiteiro que é de 23% a 3,3%.

Introdução

A tuberculose é uma doença infecto contagiosa crônica de distribuição mundial, afetando tanto os seres humanos quanto os animais. É considerada uma zoonose emergente, sendo um risco a saúde pública, em especial as pessoas imunossuprimidas e as com Síndrome da Imuno Deficiência Adquirida (AIDS). Na última década, há uma estimativa que mais de 30 milhões de óbitos tenha ocorrido devido à tuberculose, e que cerca de 10 milhões de pessoas tenham AIDS e Tuberculose^{1,2, 3, 4}. Os bovinos podem ser infectados por *Mycobacterium bovis*, *Mycobacterium tuberculosis* e *Mycobacterium avium-intracellulare* através de varias formas de contaminação, sendo a via inalatória (pulmonar) a mais comum e importante para infecção por *M.bovis*⁵. Diversas espécies são susceptíveis a infecção por *M.bovis*, incluindo o homem⁶ No ano de 1996, o número de casos novos em humanos desta enfermidade no Brasil foi de 80.000 casos,

¹* Médica Veterinária-Mestranda(bolsista FAPESP)/Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal/ FMVZ/USP, bolsista FAPESP, dricafrancamedvet@yahoo.com.br

² Médico Veterinário/Supervisor CISSPOA/DPA/SAA, vasilo@ibest.com

³ Médico Veterinário/Supervisor da Inspeção Veterinária de Pelotas/DPA/SAA, pizaro@yahoo.com.br

⁴ Médica Veterinária/Técnica de Laboratório/FMV/UFPEL, rosaria.helena@bol.com.br

estima-se que desse total 4.000 sejam provenientes de *M.bovis* ^{4, 7, 8, 9, 10} No Rio Grande do Sul a maior prevalência dessa enfermidade tem ocorrido no rebanho leiteiro^{6,11} A enfermidade, além dos prejuízos acarretados à indústria animal, determina prejuízos sócio-econômicos uma vez que reduz a mão de obra humana disponível ao mercado de trabalho, impossibilitando o homem de retomar a suas atividades após a cura^{2,3,8, 9, 12}. A única forma vigente de diagnosticar a enfermidade, em animais, é através da tuberculização⁶. A inoculação de *Mycobacterim* deve ser realizada por via intradérmica, sendo utilizada dois tipos: o *M. avium* e o *M.bovis*. Existem duas regiões de eleição para a aplicação da tuberculina, a região cervical e a da prega anocaudal. A região cervical é a mais sensível e a da prega ano caudal a de menor sensibilidade, mas a segunda é o local de eleição para os testes realizados em programas de controle e vigilância epidemiológica devido a sua facilidade de aplicação e a sua maior especificidade⁶. O resultado do teste é observado após 72 horas de realizado, onde em animais supostamente positivos pode se observar uma edemaciação local, devido a uma hipersensibilização tipo IV.

[V1] Comentário: A palavra cervical, não precisa referir a omoplata.

Objetivos

O presente trabalho tem por finalidade relatar a prevalência de *Mycobacterium sp* ocorrido em gado de leite nos anos de 2003 a 2004 nos municípios de Arroio do Padre, Morro Redondo, Pelotas e Turuçu sob a fiscalização da Inspeção Veterinária de Pelotas, Rio Grande do Sul..

Materiais e Métodos

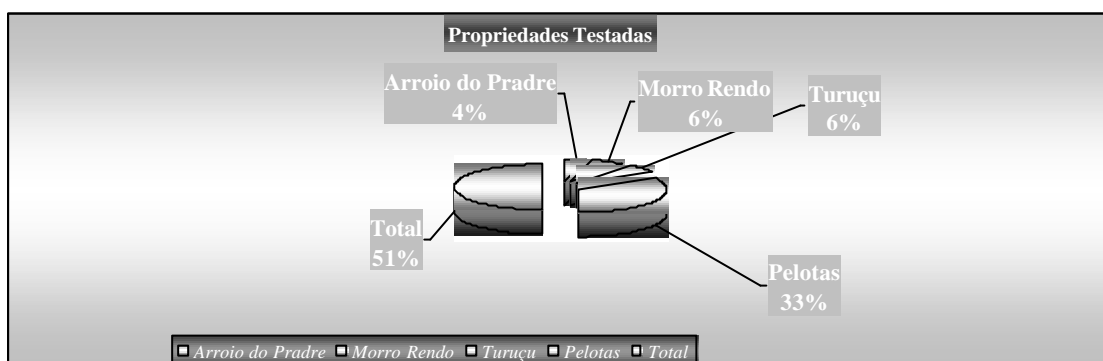
Os resultados obtidos são referentes aos esforços de médicos veterinários que trabalham em órgãos como a Inspeção Veterinária Zootécnica objetivando a possível erradicação dessa zoonose no rebanho bovino. O local utilizado para a prova de tuberculização foi a prega anocaudal, sendo realizada a leitura 72 horas após a tuberculização. Foram testados 2698 bovinos de leite dentre os quais 72 animais foram positivos para a tuberculose.

[V2] Comentário: Não é a prova recomendada pelo PNCEBT, para o rebanho leiteiro.

Resultados e Discussões

No período de 2003 a 2004 foram tuberculinizados 2698 bovinos de leite, em 248 propriedades, nos municípios aqui já relatados. Após todos animais serem tuberculinizados por profissionais competentes, obteve-se 72 animais positivos a tuberculina em 27 propriedades, representando 2,67% da população aqui testada perfazendo 10,88% de propriedades que podem ser consideradas problemas para *Mycobacterium*. O índice aqui encontrado esta dentro da prevalência que é estimada para essa zoonose na região Sul do Rio Grande do Sul em gado leiteiro que é de 23% a 3,3%^{6,11}. Trabalhos realizados com o Programa Nacional de Combate a Erradicação da Brucelose e da Tuberculose (PNCEBT) realizados pela Inspeção Veterinária e Zootécnica, são de extrema necessidade e importância, pois os animais reatores positivos são encaminhados ao abate sanitário em frigoríficos, sendo destinados a graxaria. Na tentativa de erradicar a doença torna-se cada vez mais necessário a tipificação de *Mycobacterium*, para a vigilância epidemiológica da enfermidade, pois à

medida que sua prevalência vem abaixando é necessária sua tipificação objetivando identificar quais são *Mycobacterium* que induzem a reação cruzada com a tuberculina bovina.



Referencias Bibliográficas

- 1 ACHA,P.N., SZYFRES,B. *Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales*. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 1986. (Publicación Científica, 503).
- 2 Genebra, OMS, 1950. (OMS-InformesTécnicos, 40,1958) Segundo informe do Grupo Mixto OMS/FAO de experts en laszoonosis. EstocolmoOMS, 1958. (OMS-InformesTécnicos, 1691959) Expert Committee on zoonosis third report
- 3 Genebra OMS, 1960. (OMS-InformesTécnicos, 378, 1967). El aporte de la veterinaria a la salud publica. Genebra : OMS, 1975.(OMS-1nformeTécnicos, 573, 1975.) Les zoonoses parasitaires. Genebra: OMS, 1978. (Informes Técnicos, 637, 1979). Bacterial and viral zoonoses. Genebra: OMS, 1981.
- 4 ORGANIZACION MUNDIAL DE LA SALUD. *Informe de la primero reunión do Grupo Mixto OMS/FAO de experts en las zoonosis*. Genebra: OMS, 1950. (OMS-Informes Técnicos, 40, 1958).
- 5 CARTOM,W.W; McGAVM,M.D. *Patologia Veterinária Especial de Thomson*, 2ºed. p.78, 169-170, 1998, p.672.
- 6 CORREA, F.R & GARCIA, M. *Doenças de Ruminantes e Eqüinos*,v.1, 1ºed, p.351-362,1998,p.651.
- 7 COSIVI, O. *Zoonotic Tuberculosis due to Mycobacterium bovis in Developing Countries, Emerging Infectious Diseases*, v.4, n.1, 1998;<http://www.cd.gov/nadal/EID/vol4n01/cosivi.html>
- 8 GRANGE, J.M. & YATES, M.D.*Zoonotic aspects of Mycobacteriumbovis infection: Veterinary Microbiology*, v 40:137-151, 1994, <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/htbin-post/Entrez/query?uid=8073621&form=6&db=m&Dopt=b> em 14/06/05.
- 9 KARTON, IN & RITACCO, V. *Bovine tubercloses in Latin America and the Caribbean curret status, control and eradication programs*. Veterinary Microbiology, v.40, p.5-14, 1994, <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/htbin-post/Entrez/query?uid=8073628&form=6&db=m&post=b> em 14/06/2005.

10 ROXO, E. *Mycobacterium bovis* como causa de zoonose . Revista de Ciências Farmacêutica, v. 18, n.1, p 101-108, 1997., <http://www.mgar.vet.br/buiatria/TbBovNet?tbzoom1.htm> em 14/06/2005

11 ANDRADE G. B., RIET-CORREA F., MIELKE P. V.; MENDEZ M. C., SCHILD A. L. *Estudo epidemiológico e isolamento de micobactérias de lesões similares à tuberculose em bovinos no Rio Grande do Sul*. Pesquisa Veterinária Brasileira, v.11,p81-86, 1991.

12 Miguel, O A *A vigilância sanitária e as principais zoonoses*, <http://www.bichoonline.com.br/artigos/Xom0001.html> em 01/05/05.